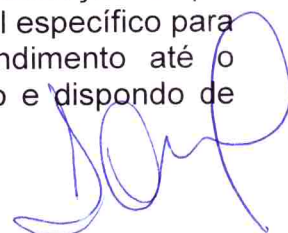




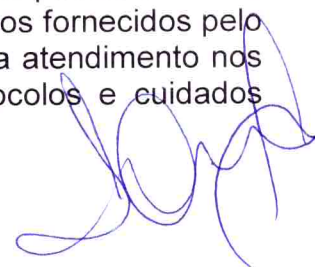
GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 08/2020 - CIR – Ao vigésimo quarto dia do mês de julho de dois mil e vinte, às oito horas, em épocas de epidemia do COVID-19, utilizando recursos de mídias digitais, reuniram-se remotamente os Secretários Municipais de Saúde e Técnicos da Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe, conforme a lista de presença, para a realização da terceira reunião extraordinária da Comissão Intergestores Regional - CIR, com o objetivo de discutir e avaliar as dificuldades dos municípios e criar estratégias para minimizar os efeitos do COVID – 19. Às 08 horas e 30 minutos, a Coordenadora da CIR, Sra. Ivanice Angela Peccin, dá as boas vindas a todos e inicia a reunião solicitando que seja feito um levantamento das ações que as secretarias de saúde da região estão tomando diante do aumento do número de casos positivos para o COVID-19. Sra. Ivanice reforça que a CIR e as associações AMARP e AMURC deverão trabalhar juntos para padronizar os decretos e as ações ampliando as medidas de prevenção, de isolamento social e de tratamento. Secretária de Frei Rogério, Sra. Veneranda, que pertence a região da AMURC, diz que em seu município estão trabalhando de forma a prevenir a proliferação do vírus, continuam atuando com barreiras sanitárias nos acessos à cidade e em equipe procurando encontrar as melhores soluções para a sua realidade, quanto aos problemas identificados, apresenta dificuldades em adquirir EPIs e também devido ao tempo de espera para o recebimento destes insumos. Sra. Yara, Secretária de Curitibaanos, se diz fragilizada e que seu município está passando por uma situação crítica com aumento estimado em 10% de novos casos ao dia e com a quarta morte decorrente do coronavírus, sendo esta de um senhor de 65 anos com comorbidades; entrou em vigor também nesta semana em seu município um novo decreto obrigando a população a fazer uso de máscaras e penalizando as pessoas que não cumprirem o disposto através de multas; foram ampliadas as equipes de vigilância sanitária e capacitadas para fiscalizar e orientar a população; sua maior dificuldade é para adquirir medicamentos para uso nos centros de atendimento mas relata que todos os setores de compras estão empenhados para garantir o abastecimento destes; também gostaria de ampliar o atendimento mas não tem profissionais médicos suficientes para atender a demanda, mesmo com a realização de novos processos de seleção não vê pessoal assumindo essas vagas. Sr. Elton, de Santa Cecília, lembra que estamos a mais de 125 dias de Pandemia e observa aumento diário de casos positivos, mesmo com todos os cuidados necessários de prevenção sendo amplamente disseminados durante este período; também cita dificuldades em adquirir medicamentos e após as compras necessita esperar muito tempo para o recebimento, ocasionando prejuízos no fornecimento a população; quanto aos EPIs fornecidos pelo Ministério da Saúde e Estado, percebe que o quantitativo recebido é muito baixo e que não atende real demanda dos municípios; solicita apoio dos órgãos da polícia para fiscalizar o uso de máscaras e no cumprimento de medidas de isolamento; enfim, segue trabalhando com orientações sobre cuidados gerais de prevenção,

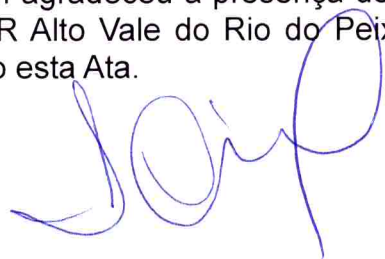
obrigatoriedade do uso de máscaras e se coloca a disposição para ajudar os colegas no que for possível. Secretária Zildete, de Pinheiro Preto, diz que até agora encontra-se em uma situação tranquila, mesmo diante de 01 óbito, apresenta poucos casos de COVID-19 em geral; Polícia faz fiscalização e junto com sua equipe trabalham incentivando o uso de máscaras, através de decreto, o distanciamento e o isolamento para conter esta pandemia, outra medida adotada é a criação do gripário para atendimento dos sintomáticos com ambiente adequado garantindo o distanciamento dos que necessitam do serviço. Ponte Alta do Norte, através da Secretária Francieli, relata que da mesma forma, adotou medidas restritivas na UBS do município com o objetivo de manter o distanciamento, criando agendamento de horário para atendimento dos que necessitam, área externa para espera evitando aglomerações e exposições desnecessárias; seus profissionais, de 38, 10 foram contaminados, a partir disso foi necessário rever o processo de trabalho e fazer remanejamento e escalas diferentes para diminuir a exposição desses profissionais, incluindo a essas ações ampliou o atendimento COVID-19 no centro de triagem que agora passou a atender também nos finais de semana; relata também que na região da AMURC não vê efetividade nas orientações sobre o uso de máscaras, bem como das outras medidas preventivas, nem pela população e nem pelos comerciantes da região, sugere que estas observações sejam levadas às associações dos prefeitos para que novas medidas sejam adotadas. A Coordenadora da CIR, aproveita para falar sobre as habilitações dos Centros de Atendimento COVID-19, dos quais da nossa região já foram contemplados, Santa Cecília, Tangará, Videira, Rio das Antas, Curitiba e Arroio Trinta; se colocando a disposição para auxiliar os outros municípios a aderirem ao projeto; e em conversa com a Deputada Carmem Zanotto, sugere que orientem seus municípios para que procurem os serviços de saúde logo nos primeiros sintomas e explica que a Deputada, com a comissão de saúde da Câmara estão trabalhando na disposição e garantia do serviço de tomografia precoce sem ônus aos municípios para evitar a mortalidade dos pacientes e favorecer um tratamento mais eficiente em tempo oportuno. Sr. Ademar, de Caçador, fala sobre a preocupação em relação ao aumento de novos casos e sobre a alta taxa de ocupação de leitos de UTI de pacientes de fora da região e até de outros estados e que o nível de distanciamento social é o que dificulta o trabalho refletindo numa contaminação em massa; está realizando testes rápidos em todos os profissionais de saúde, até o momento verificou alta taxa de casos positivos, colocando em dúvida a eficácia dos testes disponibilizados a esta categoria. Secretária Cláudia de Rio das Antas, também vê problemas e dificuldade da população em adotar as medidas propostas, principalmente em relação ao uso de máscaras e ao não respeito às fiscalizações realizadas pelas equipes de vigilância sanitária do município, vendo uma grande incidência destas situações principalmente em bares do município, mas também em realizações de festas clandestinas e particulares pelos interiores da cidade. Sra. Indaiara, representante da Secretaria de Saúde de Fraiburgo, também apresenta aumento de casos, mesmo com decretos e aplicações de multas população não respeitas as normas; apresentou casos positivos em profissionais de fiscalização o que ocasiona prejuízos no processo de trabalho; dispõe de um local específico para atendimento dos sintomáticos gripais, com média de atendimento até o momento de 35 pacientes por dia, da qual após organização e dispondo de



orientações adequadas irá solicitar também a habilitação do Centro de Atendimento COVID-19; solicita a esta CIR que seja buscado apoio junto a polícia militar para que aumente o efetivo nas ruas e que auxiliem os serviços de saúde para fiscalização e adoção das medidas impostas para prevenção e isolamento dos casos. Tangará, segundo a Secretária Juliana, está seguindo as orientações recomendadas pela AMARP, fechou pontos turísticos, incentivando o distanciamento social, o isolamento e outros cuidados gerais, mas também preocupa-se com a aquisição de medicamentos e com a demora na entrega. O Secretário de Salto Veloso, Sr. Valdenir diz que sua população não aceita bem os decretos e não respeita o uso de máscaras, diz que a polícia não cumpre com seu dever de fiscalizar e também em relação à polícia, diz que aumentou os roubos e furtos no seu município devido ao caso de vários presos serem soltos neste período de pandemia. Enfa. Mônica, responsável pela Agência Regional de Saúde de Videira, cita a importância de habilitar os centros de atendimento ao COVID e em relação aos EPIs, diz que recebeu para serem entregues a partir de segunda-feira máscaras cirúrgicas, protetor facial e máscaras N95 e em grande quantidade; e sugere que seja fortalecido um "COES" regional para padronizar os trabalhos na região; lembra também que os testes rápidos distribuídos pelo MS/SES/SC para diagnóstico COVID-19 apresentando lotes com validade em Outubro de 2020, maioria deles estocados e sem previsão de uso, sabendo que foram disponibilizados para testagem de profissionais de saúde poderão ficar sem utilização por não ter reais indicações para seu uso. Sra. Jocivânia, representante do COSENS da região também defendeu o "COES" ou que gestores participem juntos com seus prefeitos nos planejamentos para combate ao COVID-19 na região; sobre os oxímetros portáteis de dedo que serão distribuídos às equipes de atenção primária e às UPAS, Sra. Jocivânia solicita que sejam feitos registros fotográficos no momento da entrega para ser encaminhados ao COSEMS. Para finalizar, a Coordenadora da CIR, Sra. Ivanice explica que um COES não é a melhor opção, visto que a CIR é que deve ser fortalecida, vista como referência e como a instância onde devem ser discutidos os mais variados assuntos relacionados a pandemia e a partir destas discussões possam ser criados projetos e ações a serem colocados em prática ou levados a prefeitos e a associações de municípios. Finalizando foram listados alguns assuntos e ficou decidido que será levado a reunião dos prefeitos que acontecerá em seguida a esta: que as associações de municípios AMARP E AMURC deverão participar juntos das reuniões para combate ao COVID-19, junto ainda com representantes desta CIR, buscando um objetivo em comum que é o combate e a disseminação do vírus de forma a padronizar as ações na região; bares deverão ser melhor fiscalizados e adotadas novas medidas de higiene; principalmente na região da AMURC deverá ser solicitado um maior apoio por parte da Polícia e maior efetivo nos pequenos municípios; festas e confraternizações nos interiores deverão ser investigadas e proibidas; Polícia também deverá apresentar-se de forma mais efetiva perante o papel sanitário que ela representa; e os testes rápidos com pouca confiabilidade deverão ser reavaliados; e por decisão unânime dos gestores, quanto ao uso dos Testes Rápidos disponibilizados pelo MS/SES/SC para testagem em profissionais de saúde, resolvem aproveitar a disponibilidade de Testes Rápidos fornecidos pelo MS/SES/SC para testar a população sintomática que procura atendimento nos serviços de saúde municipais, obedecendo todos os protocolos e cuidados



clínicos e legais e evitando que estes insumos sejam descartados devido ao vencimento ou devolvidos ao Estado por não ser usado. Encerramos as discussões às 10h15min, nada mais havendo a tratar, a Sra. Ivanice Ângela Peccin agradeceu a presença de todos. Eu, Ivanice Ângela Peccin, Presidente da CIR Alto Vale do Rio do Peixe, após a leitura e a aprovação da redação, assino esta Ata.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Ivanice', written in a cursive style.